

RESUMÉ

D'après Bakhtin, quand on parle ou on écrit « l'individu », on s'appuie sur un « déjà dit » car, selon l'auteur, aucun mot ne nous appartient et l'orientation dialogique est un phénomène inhérent à tous les discours. Afin de mettre en évidence les « voix d'autrui » dans le discours, cette étude se propose à identifier et relever les mécanismes lexique syntactique discursifs promus dans la création et articulation des Instances d'Enonciation.

Au long de cette recherche, on propose l'adoption d'un modèle de processus discursif qui s'opère avec des mécanismes concernés dans la création et articulation des instances énonciatives, à partir des principes méthodologiques de la Théorie de l'Enonciation (Benveniste), de la Dialogie (Bakhtin), de l'Hétérogénéité (Authier – Revuz) ainsi que de la Théorie Modulaire du Langage (Castilho). L'adoption de tel modèle se justifie lorsque l'on considère que la création et l'articulation des Instances d'Enonciation relèvent les « voix d'autrui » dans le discours et alors, constituent la polyphonie textuelle.

Mots Clés: polyphonie, processus discursif, dialogisme, hétérogénéité.

Raimunda Gonçalves Silva

**MECANISMOS DE INSTAURAÇÃO DA POLIFONIA EM TEXTOS
JORNALÍSTICOS ARGUMENTATIVOS**

Resumo

Segundo Bakhtin, quando se fala ou se escreve o indivíduo utiliza-se de um “já dito” pois conforme o autor, nenhuma palavra nos pertence e a orientação dialógica é um fenômeno próprio de todo discurso. De maneira a enfatizar como são instauradas as “vozes de outrem” no discurso, objeto de estudo que aqui se propõe é buscar identificar e explicitar os mecanismos léxico-sintático-discursivos agenciados na criação e articulação de instâncias de enunciação.

No desenvolvimento do trabalho, nossa pesquisa propõe a adoção de um modelo de processamento discursivo que opere com mecanismos envolvidos na criação e articulação de instâncias enunciativas, pautando-se em princípios teórico-metodológicos da Teoria da Enunciação (Benveniste), Dialogia (Bakhtin), Heterogeneidade (Authier-Revuz) e de uma Teoria modular da linguagem (Castilho). Justifica-se a adoção de tal modelo considerando que a criação e articulação de instâncias de enunciação indiciam as “vozes de outrem” no discurso e, portanto, constituem a polifonia textual.

Palavras-chave: polifonia, processamento discursivo, dialogismo , heterogeneidade.